

Centenas de costarriquenhos vivem nas ruas e esgotos, diz chefe policial



Imagem ilustrativa tomada de Teletica.

San José, 29 de junho (RHC) Centenas de costarriquenhos vivem em condições extremamente vulneráveis nas ruas e nos esgotos da cidade, segundo fontes como o chefe da Polícia Municipal da capital, Marcelo Solano.

O problema dos sem-teto no país centro-americano está aumentando a níveis preocupantes, a ponto de tomar conta da rede de águas pluviais em busca de privacidade e, no caso dos viciados em drogas, em

um lugar de consumo, comentou o funcionário na rede social X.

Os sem-teto buscam refúgio nessas áreas urbanas irregulares, desesperados por falta de moradia, alimentação e acesso a serviços básicos, disse o chefe da Polícia Municipal da capital.

Por sua vez, a vice-prefeita de San José, Yariela Quirós, explicou que o governo local está realizando um censo para obter uma leitura mais detalhada do problema e abordar o atendimento às pessoas que vivem nas ruas.

Diferentes instituições consideram deploráveis as condições de vida dos sem-teto, que padecem problemas de saúde física e mental, sem acesso a cuidados médicos adequados.

"A exposição constante às intempéries, a falta de higiene e a má nutrição agravam sua situação e criam um círculo vicioso que é difícil de romper", disse ela.

De acordo com relatório sobre o primeiro trimestre de 2024, a pobreza afeta 20,61% da população, embora as instituições oficiais falem de "uma redução quase contínua ano a ano desde fevereiro de 2023, quando atingiu 23,02%". (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/358735-centenas-de-costarriquenhos-vivem-nas-ruas-e-esgotos-diz-chefe-policia>



Radio Habana Cuba